

ASSEMBLEIA SABESP

**Pauta: Demissões e outros assuntos
10 de Março, às 18h - Sede do Sintaema**



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO A



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaema.com.br - Ano: 27 - nº 818 - 9 a 22 de Março de 2015

MOVIMENTOS SOCIAIS SE REVOLTAM COM A FALTA DE ÁGUA *Ato reúne mais de 10 mil pessoas em São Paulo*

Leia mais na pág. 2



SINTAEMA DENUNCIA DEMISSÕES NA
SABESP EM BRASÍLIA
Leia mais na pág. 2

SINTAEMA
40 ANOS



PRÓXIMAS ASSEMBLEIAS:

Assembleias de aprovação de pauta:

Sabesp:

Capital: Sede do Sintaema, dia 12 de março, às 18h;
Tatuí: dia 12 de março, às 18h;
Rua: 15 de Novembro, 2431
Jales: dia 12 de março, às 7h30.
Av. Paulo Marcondes, 737 - Distrito industrial

Fundação Florestal:

Sede do Sintaema, dia 18 de março, às 16h.

Cetesb:

Capital: Sede Pinheiros, dia 23 de março, às 10h;
Limeira: dia 17 de março, às 10h hs.
Av. Vitório Bortolan, nº 1450 - Pq Res. Abílio Pedro
*Verifique minuta de pauta CETESB no site do SINTAEMA



CRISE DA ÁGUA EM SÃO PAULO

MOVIMENTOS SOCIAIS SE REVOLTAM COM A FALTA DE ÁGUA

Ato reuniu mais de 10 mil pessoas em São Paulo



O Sintaema esteve presente na mobilização organizada pelo MTST sobre a crise da água, contra a falta de transparência e informação por parte do governo na questão do abastecimento.

O povo mostrou que tem força: no último dia 29 cerca de 10 mil pessoas se concentraram no Largo da Batata e marcharam até o Palácio do governo, junto a outras entidades e movimentos sociais.

No dia 20 de março a luta continua! Com o mote "Água é um Direito Humano, não uma mercadoria" vamos todos participar do "Ato de Luta pela Água"!



Água é um Direito Humano!
Não uma mercadoria.

Ato de Luta pela Água

20 de Março, a partir das 14,30hs no MASP
(Av. Paulista 1578)

Coletivo de Luta pela Água

SINTAEMA FOI A BRASÍLIA DENUNCIAR AS DEMISSÕES NA SABESP



Rene Vicente, presidente do Sintaema denuncia demissões na Sabesp em Brasília

O presidente do Sintaema, Rene Vicente, esteve na Câmara dos Deputados no dia 4 de março participando do debate sobre a crise hídrica no plenário que reuniu ministros, deputados, o presidente da Sabesp, o presidente da ANA e representantes de entidades sindicais e ambientais. O convite partiu do deputado Orlando Silva (PCdoB) e o Sintaema prontamente se dirigiu a Brasília para colocar em questão o facão afiado da empresa.

Na ocasião o presidente do Sintaema expôs as centenas de demissões que estão ocorrendo na Sabesp e criticou com veemência a postura da direção da empresa diante da crise. "Os trabalhadores são essenciais em todos os momentos, e em especial diante deste cenário de crise hídrica, portanto as demissões estão totalmente fora de propósito", disse o presidente Rene.

Sabesp- Aricanduva

Em plena crise a Sabesp fecha agência!

Não bastassem todos os transtornos que a população vem sofrendo com a chamada restrição hídrica, falta de água e ameaças de multas, a Sabesp toma medidas questionáveis em sua gestão, atitudes difíceis de entender em um momento crítico como este.

Exemplo disso foi o fechamento da Agência de Atendimento Aricanduva. A Agência é bem localizada e atende diversos bairros da região como Jd. Eliane, Jd Ipanema, Vila Arisi, Cidade Líder, Vila Aricanduva, Savoy City, Vila Carrão e muitas outras. Toda população dessa região e adjacências será prejudicada com o fechamento desse ponto de atendimento da Sabesp, que existe há pelo menos dezoito anos.

A população penalizada terá duas agências como opção para que seja atendida, uma em São Mateus e outra na Mooca. Essa medida vai aumentar ainda mais o número de atendimento da Agência de São Mateus, que perde no atendimento somente para o Disk. Para se ter uma idéia, semana passada o último cliente foi atendido às 18h30.

A justificativa da Sabesp para o



Agência da Sabesp fechada em Aricanduva

fechamento da Agência é a contenção de despesa devido a crise hídrica. Isso é pretexto, visto que três anos atrás já se falava em fechar a Agência, mas o sindicato atuou contra o fechamento e a Sabesp recuou. Agora resolveram fechar sem fazer muito alarde, inclusive para a população. A faixa, avisando a população do fechamento, somente foi colocada no dia 23 de fevereiro, e o último dia de atendimento à população foi no dia 27 de fevereiro.

Em que pese a crise, é lamentável esta gestão da empresa, que prioriza os lucros em detrimento do bom atendimento da população.

POLÊMICA EM AUDIÊNCIA QUE DISCUTE PROJETO QUE MULTA POPULAÇÃO



Depoimento do presidente do Sintaema na Audiência Pública da PL 529/14

O Sintaema esteve presente na audiência pública no dia 24 de fevereiro, na Câmara Municipal de São Paulo, sobre o PL 529/14, que tratava do pagamento de uma multa no valor de R\$ 1.000,00 para quem lavar calçadas ou veículos com água tratada da Sabesp.

Em seu depoimento, o presidente do Sintaema, Rene Vicente, ressaltou a importância dos trabalhadores que têm sido o coração da Sabesp, fundamentais para que as consequências desta crise hídrica não afetem a população de forma ainda mais grave e imediata. O Sintaema também questionou os enormes gastos da Sabesp com propaganda, e a falta de investimento na raiz do problema. Propôs também ações de

conscientização com programas ambientais em escolas e bairros para evitar a repetição desta crise no futuro.

"O PL é válido, mas a multa penaliza muito a população. Parece fácil multar em R\$ 1.000,00 a dona de casa que lava sua calçada, mas e os grandes consumidores, como as indústrias e shopping centers? serão punidos? E o desperdício de água da própria Sabesp? terá punição?" - Estes foram alguns dos questionamentos do Sintaema.

No último dia 4 uma segunda audiência aprovou o PL, porém primeiramente será dada uma advertência, e se houver reincidência, será aplicada multa no valor de R\$250,00.

DEMISSÕES E ASSEMBLEIA QUE DEFINIRÁ AÇÕES DO SINTAEMA SÃO NOTÍCIA NA MÍDIA

O jornal "O Estado de São Paulo" de 6 de março noticiou as demissões na Sabesp, que já somam 335 no mês de Fevereiro e podem chegar a 600, e a assembleia do Sintaema que encaminhará ações sobre este fato. A empresa quer justificar as demissões por causa da crise hídrica.

A notícia repercutiu em toda mídia (Globo, SBT e outros veículos).

O presidente do Sintaema, Rene Vicente, reiterou sua crítica em relação à medida da empresa, mostrando o outro lado da história.

"As demissões são claramente uma política de economia da empresa que vai precarizar o atendimento à população. São funcionários que fazem a manutenção da rede, que trabalham para evitar o desperdício de água", explicou o presidente. "Como combater uma crise hídrica dessa proporção mandando mão de obra embora?" Questionou.

Trabalhador da Sabesp, participe da assembleia!



Trabalhadores da Mooca protestaram contra as demissões na Sabesp – 23 fevereiro

Retroativo do Salário Regional: Sem acordo na primeira audiência

No dia 2 de março aconteceu a primeira audiência sobre a ação movida pelo Sintaema tratando do pagamento do retroativo do salário regional. Nessa audiência, que foi em 1ª instância na 8ª Vara do Fórum Trabalhista, em São Paulo, foi acatado o mérito, porém não houve acordo entre o sindicato e a Sabesp. A sentença será proferida em 14 de maio.

E lá vem bomba! É o governador com suas más notícias de começo de ano

O Decreto 61.131 do governador Geraldo Alckmin institui que as sociedades de economia mista e fundações, entre outros, deverão adotar medidas para redução de 10% das despesas com custeio, e apresentar seus planos individuais de redução de despesas ao Comitê Gestor até o dia 16 de março de 2015.

TERCEIRIZAÇÃO MALÉFICA



Como se não bastasse o cenário nebuloso por causa da crise no abastecimento de água, moradores de Francisco Morato padecem com os buracos que a contratada Passarelli deixa abertos nas ruas do município, não cumprindo o prazo contratual para executar as reposições do asfalto gerando assim várias reclamações. É a terceirização fazendo seu papel na vida da população!

8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

História do 8 de março

No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante em uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o dia 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem às mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

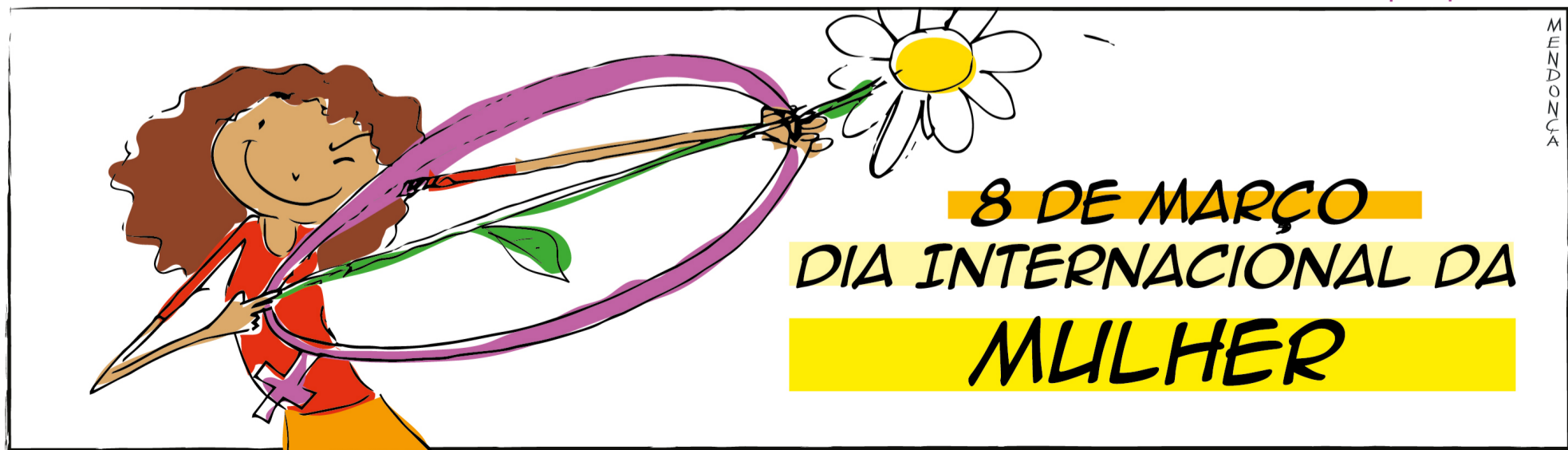
Objetivo da Data

Ao ser criada esta data, não se pretendia apenas comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher no mundo do trabalho. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história.

Conquistas das Mulheres Brasileiras

Podemos dizer que o dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da mulher brasileira. Nesta data foi instituído o voto feminino. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo.

Fonte: www.suapesquisa.com





Jurídico

Justiça determina que Sabesp tenha registro no Conselho Regional de Química da 4ª região

Decisão também obriga empresa a manter Profissionais da Química como Responsável Técnico

A 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) julgou, no dia 20 de outubro de 2014, duas ações que se arrastavam há anos na Justiça. Por unanimidade, deu provimento total às razões dos recursos do Conselho Regional de Química - IV Região (CRQ-IV) contra a Companhia de Saneamento Básico do Estado de

São Paulo (Sabesp), decidindo que a empresa deve possuir registro no CRQ-IV e manter Profissional da Química como Responsável Técnico (RT) por unidade que explore os serviços de tratamento de água e esgoto.

Confira a matéria sobre o assunto em nossa página da Internet: www.sintaemasp.org.br

Sobre o Processo de 2005 da "Escala de Revezamento" movido pelo Sintaema contra a Sabesp

Apesar do resultado favorável dos trabalhadores da Sabesp no processo da Escala de Revezamento (00091.00.2005.02.0071) de 2005, a empresa ingressou com um recurso chamado "Agravo de Instrumento" que foi julgado em 9 de fevereiro de 2015. O Tribunal Superior do Trabalho negou o recurso da SABESP e ainda aplicou uma multa de 5%, pelo fato de a empresa estar causando uma demora desnecessária ao processo. Na decisão, constou que novos recursos podem acarretar o aumento da multa.

Em 13 de fevereiro passado, a Sabesp, desafiando o entendimento do TST, ingressou com outro recurso incabível chamado Agravo, que além de provavelmente também ser rejeitado, pode acarretar uma multa ainda maior a ser revertida aos trabalhadores relacionados no processo. Frente esse quadro os trabalhadores precisarão aguardar o desenrolar deste último acontecimento. Estamos confiantes!



Fundação Florestal



Os funcionários da Fundação Florestal da Estação Ecológica Jureia-Itatins deram um verdadeiro exemplo de cidadania e consciência ambiental. Mesmo sem incentivos, eles se uniram e com dinheiro do próprio bolso e muita boa vontade construíram eles mesmos um viveiro de mudas nativas para melhor atender a educação ambiental e o reflorestamento da unidade de conservação.

São ações deste caráter que fazem toda a diferença. Os trabalhadores estão de parabéns pela iniciativa! Tenho orgulho de defender trabalhadores tão conscientes e engajados. Parabéns! Declarou o presidente do Sintaema, Rene Vicente.



Odebrecht Ambiental

Trabalhadores da Odebrecht querem ser valorizados!

Cansados de tanta desvalorização no ambiente de trabalho os companheiros e companheiras da Odebrecht Ambiental de Mauá protestaram contra a falta de consideração da empresa pelos anseios dos trabalhadores.

Não há um plano de carreira justo, que contemple dignamente as expectativas dos trabalhadores, não há motivação, ao contrário, existe assédio, e outros problemas que são inadmissíveis, deixando muitos companheiros em situações constrangedoras. Por várias vezes o Sintaema se reuniu com a direção, mas sem resultados.

Frente a este descaso, o Sintaema e os trabalhadores realizaram um protesto na manhã do dia 27 de fevereiro em defesa dos companheiros e de suas reivindicações, com distribuição de um manifesto à população de Mauá (ver abaixo). O Sintaema não desistirá, esses trabalhadores merecem respeito, vamos continuar na luta!

MANIFESTO À POPULAÇÃO DE MAUÁ

O SINTAEMA, em conjunto com os trabalhadores da Odebrecht Ambiental, vem a público manifestar sua indignação com a postura dos líderes/encarregados/gerentes da empresa que operam o sistema de Saneamento municipal, no setor de esgotos. Submetidos a toda a sorte de humilhações, vários trabalhadores têm sofrido com assédio moral, ameaças e até demissões. Inclusive, os trabalhadores, desmotivados, estão pedindo demissão. Esgotadas as inúmeras e infrutíferas tentativas do sindicato em harmonizar os conflitos, reunindo-se com o RH, Líderes e, inclusive com o próprio diretor da Companhia e, por nada terem feito, entendemos que o povo de Mauá deve tomar conhecimento do que ocorre neste ambiente de trabalho, pois atos como estes causam problemas de saúde que, muitas vezes são irreparáveis aos empregados.

Salientamos que a maior responsabilidade por esta concessão pública de prestação de serviços é do Prefeito, que tem a obrigação de tomar as devidas e cabíveis providências para minimizar este problema. Os trabalhadores merecem respeito, dignidade e valorização, com um plano de carreira transparente, imparcial e decente - Trabalhador valorizado e respeitado é Trabalhador motivado e produtivo. Todos temos responsabilidade e reconhecemos a importância deste serviço na saúde e na vida cotidiana da população, portanto, exigimos respeito!

TRABALHADORES, UNI-VOS!



Empresas Privadas

Sagua - Guarulhos: mais companheiros juntos na luta!

Os trabalhadores da Sagua – Soluções Ambientais de Guarulhos, empresa do grupo OAS com data-base em novembro serão representados pelo Sintaema. A oficialização

se deu no dia 9 de fevereiro. A empresa venceu licitação para operar três unidades de tratamento de esgotos em Guarulhos. De agora em diante é o Sintaema que defenderá os

direitos desses trabalhadores e negociará o acordo coletivo.

Sejam bem-vindos, companheiros!



Sintaema

Expediente: Jornal do Sintaema
 Presidente: Rene Vicente dos Santos
 Diretor de Comunicação: José Antonio Faggian
 Jornalista Responsável: Adriana Chainho - MTB 24.298
 Projeto gráfico e Diagramação: Zyon Arte Visual e Web
 Tiragem: 15 mil exemplares - Site: www.sintaema.com.br - E-mail: imprensa@sintaema.com.br
 Sede Sintaema: Avenida Tiradentes, nº 1323 - Ponte Pequena - CEP 01102-050 - Telefone: (11) 3329-2500



"NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO NA VIA PÚBLICA. PRESERVE O MEIO AMBIENTE"